



NEWS Notícias sem rodeios

Terça-Feira, 16 de Dezembro de 2025

Após a morte de Silvio Santos, ex-braço direito do apresentador alfineta a situação da emissora

DESABAFO

Entretê

Luciano Callegari, grande parceiro de Silvio Santos (1930-2024) durante mais de 40 anos no SBT, resolveu dar uma alfinetada na atual fase da emissora. O ex-diretor deixou claro que não concorda com todas as escolhas das filhas do empresário e fez um desabafo.

Entrevistado pela Folha de S. Paulo, ele esclareceu que não precisou o apresentador morrer para saber qual seria o caminho da emissora. "Desde que o Silvio deixou de participar, e suas filhas e a Íris [Abravanel] começaram a liderar os negócios, nós vimos que a falta de experiência e os egos são o que ditam hoje o caminho do SBT", pontuou.

Em sua visão, a empresa deixou de ser vice-líder com uma rapidez impressionante. Silvio Santos contou com o apoio de Luciano na fundação do SBT e também nas primeiras décadas da emissora. Juntos, os dois tinham o sonho de brigar pelo primeiro lugar.

Callegari deixou o SBT em 2000, quando o pai de Patrícia Abravanel passou a tomar decisões executivas. Inclusive, ele ressalta que o processo de modernização não pode significar destruir o DNA da empresa e acha "triste ver o caminho que eles estão tomando".

Ex-braço direito de Silvio Santos, Luciano Callegari deseja que Daniela Beyruti consiga mudar os rumos

O comunicador esclareceu que Daniela Beyruti precisa encontrar uma maneira de melhorar o SBT e torce para que isso aconteça. Por outro lado, acredita que a herdeira de Silvio ainda não conseguiu agradar e terá problemas se quiser transformar a empresa em uma "Disney brasileira".

"O público da televisão aberta não é o mesmo público que eles têm em redes sociais. O DNA da televisão é outro. Você não pode esperar que o influenciador vire um apresentador, não é assim. Se a pessoa não tem talento, e como bem dizia o Boni, 'lastro', não vai durar", analisou.

Luciano Callegari afirmou que o programa com Virginia Fonseca foi fácil de se destacar, mas não acredita que isso queira dizer que é um sucesso.